



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Memória da Reunião do Comitê Gestor de 30 de novembro de 2015

No trigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da presidência do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, às 14h00, teve início a reunião do Comitê Gestor deste Instituto, com os seguintes membros participantes:

Cláudio Carrera Maretti	Presidente	Presente na reunião
Marcelo Marcelino de Oliveira	Diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Dibio	Presente na reunião
Sérgio Brant Rocha	Diretor da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – Diman	Presente na reunião
Rogério Guimarães	Diretor da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - Diplan	Presente na reunião
Renato R. Sales	Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - Disat	Presente na reunião
Carlos Vitor Andrade Bezerra	Procurador Chefe Nacional - PFE	Presente na reunião
José Carlos Moreira Pereira	Auditor Chefe	Ausente na reunião
Sérgio Antonio Gonçalves	Chefe de Gabinete	Presente na reunião

E como convidados:

João Freire	Chefe da Divisão de Comunicação	Presente na reunião
Pedro Eymard C. Melo	Assessor da Presidência	Presente na reunião
Marcelo R. Kinouchi	Servidor APA Brasília	Presente na reunião
Bruna De Vita	Assessora da Disat	Presente na reunião

PAUTA

Apresentação:

- 1) Demonstrativos de relatórios gerenciais – ferramenta Qlikview (Gabinete)
- 2) Projetos Especiais (Gabinete)

Informes:

- 3) Situação orçamentária e financeira de 2015 e cenários para 2016
- 4) Acidente das barragens na cidade de Mariana
- 5) Reforma Administrativa

ASSUNTOS TRATADOS EM REUNIÃO

O presidente Cláudio Carrera Maretti, abriu a reunião e iniciou a pauta com o pedido inicial do diretor da Diplan Rogério Guimarães, para que seja adiantado o tema 3, tendo em vista que terá que se ausentar antes das 16h para participar de outra reunião importante. O pedido foi acatado.

INFORME:

3) Situação orçamentária e financeira de 2015 e cenários para 2016: tema apresentado pelo diretor da Diplan, Rogério Guimarães Rogério, que trouxe informações do corte de orçamento e que teremos que devolver recursos orçamentários para cumprir as metas. Informou, ainda, que estão suspensas todas as viagens a partir do dia 01/12. Informou, também, que esta refazendo todas as licitações de todos os contratos, visando a diminuição do custo dos mesmos. Complementou que deveremos ter que cancelar empenhos já efetivados. O presidente Maretti, reforçou o trabalho que está sendo realizado e reafirmou o esforço da Diplan. O diretor Rogério Guimarães, comentou da necessidade de corte de 25% de terceirizados em apoio administrativo. Comentou, ainda, sobre o valor do aluguel atual que é de R\$ 1 milhão, e com desconto atualmente pactuado fica em R\$ 700 mil por mês. Após este tema, o presidente Maretti, retomou a pauta passando para as apresentações.

APRESENTAÇÕES:

1) Demonstrativos de relatórios gerenciais – ferramenta Qlikview: O servidor Marcelo Kinouchi, apresentou a ferramenta Qlikview em exercício realizado com base de dados de tabelas já usadas pelo Instituto, mostrando o potencial da ferramenta que ajuda na gestão das atividades. Comentou, também, sobre o GT de informações que já havia encerrado seu trabalho, apontando as atividades futuras e, que o Comitê Gestor deve dar andamento ao que foi apontado no relatório. Reafirmou que a ferramenta apresentada ajudará e contribuirá no que deve ser feito. Apontou alguns pontos importantes que devem ser enfrentados, tais, como; - determinar filtros; - usar códigos CNUC em vez dos nomes das UCs. Enfatizou que se for adotada a ferramenta Qlikview, a implantação do mesmo deverá ser colaborativo com a criação de painéis de gestão. Finalizou sua participação, informando que os custos de implantação da licença para “Servidor” será de R\$ 160 mil + R\$ 40 mil = R\$ 200 mil e mais R\$ 40 mil por ano de manutenção. O presidente Maretti, comentou que qualquer ferramenta que se use deve se articular com o SEI; com as pesquisas; com o SANGE; com os planos de manejo e, com bancos de dados das RPPNs. Acredita que a ferramenta possa ajudar e melhorar as informações que nos são solicitadas pelo TCU e CGU. O presidente Maretti, sugeriu que para melhor entender e verificar o potencial da ferramenta se continue os trabalhos, adquirindo-se uma licença mais restrita e de menor valor, produzindo-se alguns painéis gerenciais para que posteriormente se tome uma decisão mais ampla de aquisição ou não de licença mais robusta.

2) Projetos Especiais: O assessor do gabinete Pedro Eymard, apresentou o trabalho de identificação dos projetos com recursos externos com sua distribuição nas diretorias onde os mesmos estão sendo gerenciados. O levantamento apontou 14 projetos, sendo: 09 na Diman; 01 na Dibio; 01 na Disat; 02 na Diplan; 01 em conjunto com a Diman e a Diplan. O assessor Pedro Eymard propôs a criação de um GT com representantes das diretorias e do gabinete. O GT deverá propor a estratégia de funcionamento dos projetos, e o sistema de informação de controle dos mesmos. O presidente Maretti, propôs que cada projeto tenha um ponto focal, como, também, um núcleo de monitoramento na Diplan e, que na assessoria do gabinete um assessor acompanhe os trabalhos. Comentou sobre os valores dos projetos, sendo que com a valorização das moedas estrangeiras os projetos estão com mais recursos do que o previsto inicialmente. O diretor da Dibio, Marcelo Marcelino abordou que o com as restrições orçamentárias e financeiras, saber usar melhor estes recursos, se torna mais importante. O presidente Maretti, sintetizou os encaminhamentos na seguinte forma:

- Monitoramento na Diplan;
- Coordenação nas diretorias técnicas;
- Reuniões trimestrais com apresentação de projetos específicos;
- Mensalmente a situação do andamento com o monitoramento.

O diretor Marcelo Marcelino, sugeriu que seja feito esse monitoramento, também, junto aos outros

1. The first part of the document is a letter from the author to the editor of the journal. The letter discusses the author's motivation for writing the paper and the importance of the research. It also mentions the author's affiliation and contact information.

2. The second part of the document is the abstract of the paper. It provides a concise summary of the research objectives, methods, results, and conclusions. The abstract is written in a clear and concise manner, highlighting the key findings of the study.

3. The third part of the document is the main body of the paper. It is divided into several sections, including the introduction, literature review, methodology, results, and discussion. The introduction provides a background on the research topic and states the research objectives. The literature review discusses the existing research on the topic and identifies the gaps in the knowledge. The methodology section describes the research design, data collection, and analysis. The results section presents the findings of the study, and the discussion section interprets the results and discusses their implications. The paper concludes with a summary of the findings and a statement of the author's contributions to the field.

4. The fourth part of the document is the references. It lists the sources of information used in the paper, including books, journal articles, and other publications. The references are formatted according to the journal's guidelines.

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...